



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica**  
**Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará.**  
**Unidade de Auditoria Interna**

**PLANO ANUAL DE ATIVIDADES DE AUDITORIA INTERNA**

**PAINT 2016**

**Titular da Unidade de Auditoria Interna**  
***JOSÉ CLAUDIO KARAM DE OLIVEIRA***

**Assistente e Auditora Interna**  
***MILENA MENDES DA COSTA***

**Auditora Interna**  
***DIRLANDIA DE OLIVEIRA MARQUES***

**Auditor Interno**  
***RAIMUNDO CHRISTIANEY RIOS***

**Auditora Interna**  
***FRANCISCA GILDERLANE RIBEIRO***

**Auditor Interno**  
***FLÁVIO LUIZ LARA***

**Auditora Interna**  
***ANTONIA KARINA B. GOUVEIA***  
***CUNHA***

A blue ink handwritten signature, appearing to be 'Jui', is located below the name 'ANTONIA KARINA B. GOUVEIA CUNHA'.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica**  
**Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará.**  
**Unidade de Auditoria Interna**

**LOCAL DE TRABALHO:** Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará, campus Fortaleza, localizado na cidade de Fortaleza, Capital do Ceará, na Avenida Treze de Maio, 2081, Benfica.

**PERÍODO DE EXAME:** de 01 de janeiro de 2016 a 31 de dezembro de 2016, com disponibilidade de 12.224/07 Horas/homem, já descontados os sábados, domingos, feriados, recessos e férias.

**RECURSOS HUMANOS**

A equipe atual é constituída de 07 (sete) servidores, que se utilizarão dos conhecimentos em licitações públicas, contratos administrativos, convênio, gestão de recursos humanos e recursos públicos, todos lotados na Reitoria.

**ESCALA DE FÉRIAS DOS SERVIDORES LOTADOS NA REITORIA (REVISADO):**

SERVIDOR	1º Período	2º Período	3º Período
José Cláudio Karam de Oliveira-1	(Exercício 2016) 01/02/2016 a 05/02/2016	(Exercício 2016) 31/05/2016 a 24/06/2016	
Flávio Luiz Lara - 3	(Exercício 2015) 16/08/2016 a 14/09/2016 (Exercício 2016) 15/09/2016 a 14/10/2016		
Dirlândia de Oliveira Marques-6		(Exercício 2015) 04/01/2016 a 15/01/2016	(Exercício 2015) 11/07/2016 a 23/07/2016
Milena Mendes da Costa-7	(Exercício 2016) 04/01/2016 a 08/01/2016	(Exercício 2016) 02/05/2016 a 13/05/2016	(Exercício 2016) 11/07/2016 a 25/07/2016
Raimundo Christianey Rios - 8	(Exercício 2016) 18/01/2016 a 29/01/2016	(Exercício 2016) 22/02/2016 a 04/03/2016	-(Exercício 2016) 28/03/2016 a 02/04/2016
Francisca Gilderlane Ribeiro - 9	(Exercício 2016) 22/08/2016 a 02/09/2016	(Exercício 2016) 19/09/2016 a 30/09/2016	-(Exercício 2016) 17/10/2016 a 22/10/2016
Antônia Karina B. Gouveia Cunha - 10	(Exercício 2016) 09/05/2016 a	(Exercício 2015) 25/04/2016 a	

	19/05/2016	05/05/2016 (Exercício 2016) 12/09/2016 a 30/09/2016	
--	------------	--	--

#### **DIRETRIZ DOS TRABALHOS:**

A Programação de Auditoria estará orientada para a verificação do cumprimento das metas previstas no Plano Plurianual e da Lei de Diretrizes Orçamentárias e da confiabilidade do controle interno, a fim de se atender ao art. 7º da IN nº 01/2007-CGU quando da elaboração do Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna (RAINT) correspondente.

#### **AÇÕES DE CAPACITAÇÃO**

Estão previstas as seguintes ações relacionadas com capacitação dos servidores:

Ação nº 03 - Contribui para o desenvolvimento profissional dos auditores internos quando da observação dos procedimentos de trabalho dos analistas de controle da CGU/CE.

Ação nº 12 - Para 2015 serão necessários cursos de capacitação na área de Auditoria em Licitações, destinado a capacitar um auditor para a Ação de nº 04 - Licitações do PAINTE 2016; Curso de Auditoria em Legislação de Pessoal, com a finalidade de capacitar dois auditores para a realização das Ações de nº 07 e 08 do PAINTE 2016; participação de servidores na Semana de Administração Orçamentária Financeira e Contratações Públicas- ESAF que englobem áreas relacionadas a convênios, folha de pagamento, patrimônio e controle na administração pública, a definir entre os demais auditores, com a finalidade de obter capacitação para a execução das demais ações do PAINTE 2016.

Ação nº 13- Participação de um auditor no Fórum Nacional dos Auditores Internos das Instituições Federais vinculadas ao MEC (FONAI), sem programação definida, mas com previsão de participação no segundo semestre, em novembro de 2016, em local a ser definido.



**ORÇAMENTO PREVISTO PARA AS AÇÕES DE CAPACITAÇÃO**

CURSO PREVISTO/ ORGANIZADORA	AÇÃO RELACIONADA NO PAINT 2015	DATA/ LOCAL	INVESTIMENTO	DIÁRIAS
				PASSAGENS
Auditoria da Folha de Pagamento no Serviço Público/ One Cursos – 16 h. (03 dias)	Auditoria de pessoal.	A definir/Brasília	2.690,00	750,00
				1.200,00
XVI Curso de Aperfeiçoamento sobre Legislação de Pessoal/ ABOP – 40 h. (05 dias)	Auditoria de pessoal.	A definir/Brasília	1.980,00	1.250,00
				1.200,00
Semana Orçamentária / ESAF (Para toda a equipe da AUDIN) (5 dias)	Todas as Ações de auditoria (07 auditores)	A definir	2.800,00	8.750,00
				8.400,00
Auditoria de Licitações e Contratos / JAM JURÍDICA – 16h (2 dias)	Auditoria em licitações e contratos (01 auditor)	A definir	2.690,00	500,00
				1.200,00
Controle Patrimonial – 16h (2 dias)	Patrimônio Mobiliário (01 auditor)	A definir	2.690,00	500,00
				1.200,00
FONAI (semestral) (5 dias)	Todas (01 auditor)	A definir	2.000,00	1.250,00
				1.200,00
Elaboração de indicadores de desempenho organizacional/ABOP (5 dias)	04-Auditoria Operacional e de Gestão (01 auditor)	A definir	1.600,00	1.250,00
				1.200,00
SIOP Básico – Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento Públicos. (04 dias)	04-Auditoria Operacional e de Gestão (01 auditor)	A definir	1.800,00	1.000,00
				1.200,00
<b>TOTAL</b>				
Treinamento		Diárias	Passagens	Total Geral
18.250,00		15.250,00	16.800,00	50.300,00

Informamos que os Cursos e valores apresentados foram estimados baseados em cursos oferecidos no mercado durante o exercício de 2015, por não haver, ainda, calendários de

cursos para 2016. Além dos cursos apresentados informamos que os auditores, sempre que possível, realizam cursos à distância, oferecidos pelo TCU, CGU, ENAP, SENADO FEDERAL entre outros.

## **AÇÕES DE FORTALECIMENTO**

A AUDIN – IFCE apresenta como ações de fortalecimento o aperfeiçoamento da elaboração do Manual de Auditoria AUDIN – IFCE iniciado no PAINT 2015, que será desenvolvido na Ação de nº 15 - Reserva Técnica, onde serão estabelecidos procedimentos, técnicas e rotinas para a realização das Auditorias.

A autodidaxia em assuntos ligados às técnicas em auditoria governamental; as construções dos programas de auditoria das demais ações de auditoragem, que contará com a participação dos integrantes da Unidade de Auditoria Interna fortalecerão o seu produto auditorial (opinião do auditor).

Uso do Sistema de Auditoria Interna (SADIN), na qualidade de Piloto, desenvolvido pela Universidade Federal do Ceará (UFC) cuja ferramenta tecnológica objetiva acompanhar os prazos e localização de documentos e atendimentos. A ideia da UFC e da Associação dos Auditores Internos do MEC (FONAI) é institucionalizar o sistema e criar um padrão nacional para as universidades e institutos federais.

Participação dos servidores José Claudio Karam de Oliveira e Francisca Gilderlane Ribeiro no Programa de Pós-Graduação em Administração e Controladoria - Mestrado Profissional 2015-2017 iniciado em 05/10/2015.

Participação da auditora Antonia Karina Barroso Gouveia Cunha no Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas e Gestão da Educação Superior - Mestrado Profissional 2015-2016 iniciado em março/2015.

## **FATORES CONSIDERADOS RELEVANTES NA ELABORAÇÃO DO PAINT/2016:**

- Efetivo de pessoal lotado na Unidade de Auditoria Interna;
- Nível de conhecimento da Equipe;
- Possibilidade de riscos verificados pela Controladoria Regional da União no Estado do Ceará (CGU/CE) ao longo dos anos;
- Informação que deverão compor o Parecer da Unidade de Auditoria Interna no processo de prestação de contas anual;
- Informações que deverão atender ao conteúdo do Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna (RAINT/2015), nos termos da IN CGU nº 01 de 03/01/2007,
- Reincidências de impropriedades/irregularidades



- Alta velocidade da expansão da Rede Federal de Educação Tecnológica em detrimento ao baixo efetivo de pessoal e ao excesso de regras de controle que necessitam ser apreendidas pelos servidores.
- O desejo pessoal do Reitor em que seja feita auditoria na área fim da Instituição
- O desejo pessoal do Pró-reitor de Gestão de Pessoas em que seja verificada a aderência à carga horária dos servidores e professores nos campi do IFCE.
- Utilização de uma matriz de risco que orientou na escolha das ações mais importantes
- Avaliação dos controles internos dos 23 Campi do IFCE decorrente da Ação de Levantamento dos Campi realizada em 2013 e 2014.
- Relatório de Auditoria-CGU/CE nº 2014.11691
- Relatório de Auditoria CGU/CE nº 201315836

### **ÁREAS DE ATUAÇÃO DA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA (AUDIN)**

As áreas de atuação da Unidade de Auditoria Interna estão descritas no Anexo I na coluna de nº II, levando em consideração:

- As características do IFCE com ênfase na sua atividade fim;
- O planejamento prévio baseado na possibilidade de riscos verificados pela CGU/CE;
- As Ações Governamentais apresentadas no Projeto de Lei Orçamentária identificadas com maior risco através da Matriz de Risco com base nos critérios de materialidade, relevância e criticidade;
- As áreas que foram identificadas com fragilidades nos controles internos decorrente da Ação de Levantamento dos Campi realizada em 2013 e 2014.

### **MAPEAMENTO, HIERARQUIZAÇÃO E PRIORIZAÇÃO DAS ATIVIDADES:**

Para a realização do mapeamento de atividades a serem executadas no exercício de 2016, foram levados em consideração todos os programas, ações e atividades que apresentaram créditos orçamentários no Projeto de Lei Orçamentária de 2016 para o IFCE.

A metodologia da construção da Matriz de Risco foi desenvolvida de acordo com as seguintes etapas:

- a) identificação do universo de auditoria (temas);
- b) estabelecimento dos fatores de risco;
- c) elaboração de escala de fatores de risco e estabelecimento de níveis de risco;
- d) determinação do grau e dos pesos de risco.

O mapeamento será detalhado juntamente com a hierarquização das atividades, pois não só apresentará os programas, ações e atividades, como também os classificará segundo a



materialidade, a relevância e a criticidade, a fim de apurar o risco inerente à priorização das atividades a serem realizadas, conforme critérios detalhados a seguir:

- Materialidade: calculou-se o percentual “X” de cada ação governamental em relação à totalidade do orçamento destinado ao IFCE. A hierarquização pela materialidade se dá da seguinte forma:

CRITÉRIOS DA MATERIALIDADE MATRIZ DE RISCO

CRITÉRIOS DA MATERIALIDADE				MATRIZ DE RISCO
Muito baixa materialidade		$X <$	0,10%	1
Baixa materialidade	0,10%	$< X <$	1%	2
Média materialidade	1%	$< X <$	10%	3
Alta Materialidade	10%	$< X <$	25%	4
Muito alta materialidade		$X >$	25,00%	5

Para um melhor entendimento e facilidade de apurar a matriz de risco, atribuímos notas de 1 a 5, de acordo com o resultado encontrado, partindo de “muito baixa materialidade” com nota 1 até “muito alta materialidade” com nota 5.

- Relevância: Quanto à relevância, a atribuição de pontuação decorre da análise da aderência de cada Ação aos seguintes aspectos:

Atividade ligada diretamente ao cumprimento da missão da instituição

Atividade pertencente ao Planejamento Estratégico da Instituição (PDI-PAA)

Atividades que possam comprometer serviços prestados aos cidadãos

Atividades que possam comprometer a imagem da instituição;

Atividades cujo descumprimento pode causar problemas trabalhistas, fiscais e/ou legais.

Considerando R o quantitativo de aspectos à que a Ação de Governo teve aderência tem-se a classificação do quadro:



ASPECTOS DE RELEVÂNCIA		
R<=1	Muito baixa	1
R=2	Baixa	2
R=3	Média	3
R=4	Alta	4
R=5	Muito alta	5

- Criticidade: A hierarquização pela criticidade leva em consideração os aspectos a seguir:

- **Intervalo de tempo entre a última auditoria realizada e o momento do planejamento** (quanto maior o intervalo, maior a pontuação).

CRITÉRIOS DA CRITICIDADE			
Intervalo de tempo entre a última auditoria realizada e o momento do planejamento	Quanto maior o intervalo, maior a pontuação	Última auditoria realizada até 6 meses igual:	0
		6 a 12 meses igual	1
		de 12 a 18 meses,	2
		de 18 a 24 meses,	3
		de 25 a 30 meses,	4
		acima de 30 meses,	5

- **Atividade descentralizada realizada por unidade gestora pertencente à instituição** (quanto mais descentralizado, maior a pontuação).

Para um melhor entendimento e facilidade de apurar a matriz de risco, atribuímos notas de 0 a 2, sendo pontuação 0 quando a Atividade for centralizada na Reitoria, pontuação 1 quando a Atividade for conjunta, realizada pelos campi e reitoria e sendo pontuação 2 quando a Atividade for descentralizada realizada pelos campi.



CRITÉRIOS DA CRITICIDADE			
Atividade descentralizada realizada por unidade gestora pertencente à instituição	Quanto maior a descentralização, maior a pontuação	Atividade centralizada	0
		Atividade conjunta	1
		Atividade descentralizada	2

- **Falha/falta conhecida nos controles internos da instituição** (quanto mais falhas conhecidas, maior a pontuação), tendo em vista a avaliação dos controles internos realizada com base na Ação de Levantamento dos Campi em 2014.

Para um melhor entendimento atribuímos a seguinte pontuação: quando for zero (0) é considerada que houve ausência de falhas nos controles internos, quando a pontuação for um (01) é considerada quando houve a falta de conhecimento dos controles internos da ação e quando a pontuação for dois (02) é quando há falhas de controles internos conhecidas.

Considerando as situações acima apresentadas em cada um dos aspectos. Apuramos as notas de cada aspecto, faz-se uma média deles para encontrar a criticidade.

CRITÉRIOS DA CRITICIDADE			
Falha/falta conhecida nos controles internos da instituição baseada na Ação de 2014 - Levantamentos dos Campi e na opinião do auditor.	Quanto maior a falha, maior a pontuação.	Ausência de falhas nos controles internos	0
		Falta de conhecimento dos controles internos	1
		Falhas de controles internos conhecidas	2

PONTUAÇÃO NA MATRIZ DE RISCO	
Alta Relevância na matriz de risco	9 a 12
Média Relevância na Matriz de risco	5 a 8
Baixa relevância na Matriz de Risco	0 a 4

ANEXO II: MATRIZ DE RISCOS - PAINT 2016 - DADOS OBTIDOS DO PLOA

Orçamento/2016:		R\$ 464.349.882,00							
CLASSIFICAÇÃO (Mapeamento para Matriz de Risco)									
PROGRAMA 0089 - PREVIDÊNCIA DE INATIVOS E PENSIONISTAS DA UNIÃO									
Ação Governamental		Materialidade		Relevância		Criticidade		Resultado da Matriz de Risco	
Descrição	Valor em R\$	%	Média Materialidade	Baixa	2	Média dos critérios	2,0	7,00	
Ação: 0089. 0181 Aposentadorias e Pensões - Servidores Cíveis	40.953.406,00	8,82%	Média Materialidade 3	Baixa	2	acima de 30 meses,	5		
						Atividade centralizada	0		
						Falta de conhecimento dos controles internos	1		Média relevância
PROGRAMA 2080- EDUCAÇÃO DE QUALIDADE PARA TODOS									
Ação Governamental		Materialidade		Relevância		Criticidade		Resultado da Matriz de Risco	
Descrição	Valor em R\$	%	Média Materialidade	Muito Alta	5	Média dos critérios	1,3	8,33	
AÇÃO:2080. 20RG - Expansão e Reestruturação de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica.	3.658.537,00	0,79%	Baixa Materialidade 2	Muito Alta	5	Última auditoria realizada de 6 a 12 meses:	1		
						Atividade conjunta	1		
						Falhas de controles internos conhecida	2		Alta relevância
AÇÃO: 2080 20RI - Funcionamento de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica	88.136.011,00	18,98%	Alta Materialidade 4	Muito Alta	5	Média dos critérios	1,3		
						Última auditoria realizada até 6 meses igual:	0		10,33
						Atividade descentralizada	2		
						Falhas de controles internos conhecida	2		Alta relevância
						Média dos critérios	1,0		
AÇÃO :2080 2994 - Assistência ao Estudante da Educação Profissional e Tecnológica.	20.635.632,00	4,44%	Média Materialidade 3	Alta	4	Última auditoria realizada até 6 meses:	0		8,00
						atividade conjunta	1		
						Falhas de controles internos conhecida	2		Alta relevância

**PROGRAMA 2109 PROGRAMA DE GESTÃO E MANUTENÇÃO DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**

Ação Governamental		Valor em R\$	%	Materialidade	Relevância	Críticidade	Resultado da Matriz de Risco
Descrição							
AÇÃO: 2109.09HB – Contribuição da União, de suas autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais		46.150.000,00	9,94%	Média Materialidade	Baixa	Média dos Critérios	2,0
						5	
						0	
						Falta de conhecimento dos controles internos	Média relevância
AÇÃO: 2109.20TP- Pagamento de Pessoal Ativo da União		242.484.051,00	52,22%	Muito Alta Materialidade	Muito Alta	Média dos critérios	2,0
						5	
						0	
						Falta de conhecimento dos controles internos	Alta relevância
AÇÃO: 2109.4572- Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação		3.644.323,00	0,78%	Baixa Materialidade	Alta	Média dos critérios	2,7
						5	
						2	
						Falta de conhecimento dos controles internos	Alta relevância
AÇÃO: 2109.2004- Assistência Médica e Odontológica aos servidores civis, empregados, militares e seus dependentes		4.920.000,00	1,06%	Média Materialidade	Muito Baixa	Média dos critérios	2,7
						5	
						2	
						Falta de conhecimento dos controles internos	Média relevância
AÇÃO: 2109.2012- Auxílio Alimentação aos servidores civis, empregados e militares		12.000.000,00	2,58%	Média Materialidade	Muito Baixa	Média dos critérios	2,0
						Falta de conhecimento dos controles internos	Média relevância
							6,00

								5	
									acima de 30 meses, Atividade centralizada
								0	
								1	Falta de conhecimento dos controles internos
									<b>Média relevância</b>
								1,7	
									<b>3,67</b>
								5	
								0	
									<b>Baixa relevância</b>
								2,0	
									<b>4,00</b>
								5	
								0	
									<b>Baixa relevância</b>
								2,0	
									<b>4,00</b>
								5	
								0	
									<b>Baixa relevância</b>
								1	
									<b>Baixa relevância</b>

*Jui*

Destarte, as atividades foram priorizadas considerando os aspectos de materialidade, relevância e criticidade, onde foi possível elaborar a matriz de risco com a classificação das ações para direcionamento dos trabalhos de auditoria interna, conforme demonstração abaixo. Assim sendo, foram priorizadas as ações com resultado da matriz de risco igual ou superior a 8.

<b>AÇÕES</b>	<b>PONTUAÇÃO NA MATRIZ DE RISCO</b>	<b>AÇÃO NO PAINT 2016</b>
AÇÃO: 2109.20TP- Pagamento de Pessoal Ativo da União	12 (Alta Relevância na Matriz de risco)	07 08 01
AÇÃO: 2080.20RL- Funcionamento de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica	10,33 (Alta Relevância na Matriz de risco)	04 05 06 09 10 01
AÇÃO :2109.4572 - Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação	8,67 (Alta Relevância na Matriz de risco)	-
AÇÃO:2080. 20RG - Expansão e Reestruturação de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica.	8,33 (Alta Relevância na Matriz de risco)	01
AÇÃO : 2080.2994 - Assistência ao Estudante da Educação Profissional e Tecnológica	8,00 (Alta Relevância na Matriz de risco)	01

Abaixo apresentamos as Ações:

<b>PLOA</b>	<b>Temas</b>	<b>Origem</b>	<b>Justificativa</b>
Ação 20TP	Verificação da consistência da Folha de Pagamento.	Norma	Este tema será tratado como ação de auditoria de mesmo nome, por ser demanda da IN 01/2007 e por não ter sido realizada anteriormente.
	Verificação da regularidade dos processos de admissão, cessão, requisição, concessão de aposentadoria, reforma e pensão.	Norma	Este tema será tratado como ação de auditoria de mesmo nome, por ser demanda da IN 01/2007 e por ter sido parcialmente realizada anteriormente.
Ação 20 RL	Avaliação do gerenciamento da execução dos convênios, acordos e ajustes.	Norma/ Of. CGU 32.595	Este tema apesar de ser demanda da IN 01/2007 não será tratado como uma ação de auditoria por ter sido realizada em 2015 numa ação denominada CONVÊNIOS. Haverá o monitoramento do atendimento das recomendações emitidas pertencentes ao Plano de Providências Permanente da Auditoria Interna - PPPI
	Licitações	Norma/ Of. CGU 32.595	Este tema embora seja demanda da IN 01/2007 e do Of. 32.595, não será tratada em ação de auditoria por ter sido realizada em 2013, 2014 e 2015 e por ter suas recomendações em constante monitoramento.
	Avaliação da aderência dos critérios de sustentabilidade ambiental	Of. CGU 32.595	Este tema embora seja demanda do Of. 32.595, não será tratado em 2016 tendo em vista que fez parte do escopo da ação de auditoria denominada LICITAÇÕES em 2015. Haverá o monitoramento do atendimento das recomendações emitidas pertencentes ao Plano de Providências Permanente da Auditoria Interna - PPPI
	Avaliação de TI	Of. CGU	Apesar de ser demanda do

	32.595	Of. CGU 32.595 o assunto não será abordado em 2016, tendo em vista ter sido realizado em 2015 e ter suas recomendações monitoradas em 2016. É necessário que algumas áreas sejam aperfeiçoadas a fim de que haja condições de realizar novas ações de auditoria em TI nos próximos anos.
Avaliação do uso do Cartão de Pagamento	Of. CGU 32.595	Este tema será abordado em 2016, tendo em vista ser demanda do Of. CGU 32.595 e ter tido sua última auditoria realizada em 2013. Haverá, contudo, o monitoramento do atendimento das recomendações emitidas pertencentes ao Plano de Providências Permanente da Auditoria Interna – PPPI.
Auditoria em Fundações de apoio	Of. CGU 32.595	Este tema fez parte do escopo das ações de auditoria: CONVÊNIOS e LICITAÇÕES em 2015 e, embora sendo demanda do Of. CGU 32.595, não será abordado em 2016, mas haverá o monitoramento do atendimento das recomendações emitidas pertencentes ao Plano de Providências Permanente da Auditoria Interna - PPPI
Auditoria na UAB	IFCE	Este tema foi tratado como uma ação de controle para conhecimento da Gestão em 2015 e, não será abordada em 2016, apenas haverá o monitoramento do atendimento das recomendações emitidas pertencentes ao Plano de Providências Permanente da Auditoria Interna - PPPI.
Auditoria na PROEN – Pró Reitoria de Ensino (Auditoria na	IFCE	Este tema foi tratado como uma ação de auditoria denominada PROEN em

	Atividade fim).		2015 por não ter sido abordado em 2014 e haverá o monitoramento do atendimento das recomendações emitidas pertencentes ao Plano de Providências Permanente da Auditoria Interna - PPPI.
	Auditoria na PROAP – Pró Reitoria de Administração	AUDIN*	Esse tema nunca foi abordado, no entanto essa ação será realizada em 2016, pela necessidade de se avaliar os controles da gestão dessa Pró-Reitoria, tendo em vista as ações de Convênios e Gestão Patrimonial Imobiliária desenvolvidas em exercícios anteriores terem identificados fragilidades.
	Auditoria na PRPPI – Pró Reitoria de pesquisa e inovação (Atividade fim)	AUDIN	Esse tema nunca foi abordado, no entanto essa ação será realizada em 2016 pela necessidade de se avaliar a atividade fim da instituição.
	Almoxarifado	AUDIN	Resultado da Ação 06/2014. Porém este tema não foi abordado em 2015 e não será abordado em 2016, pois já houve trabalho de auditoria por parte da CGU, com implantação de controles em curso, priorizando o tema Patrimônio Mobiliária, que apresentou maior criticidade no que tange aos controles internos.
	Patrimônio Mobiliário	AUDIN	Resultado da Ação 06/2014. Este tema não foi abordado em 2015, mas será abordado em 2016 em razão da criticidade dos controles dos bens patrimoniais.
	Contratos	IFCE	Este tema não foi abordado em 2015, mas será abordado em 2016 em razão da materialidade e relevância na matriz de risco. Haverá, contudo, o monitoramento



			do atendimento das recomendações emitidas.
AÇÃO 4572: Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação			Embora a ação tenha sido classificada como de alta relevância, não foi incluída no PAINT devido a capacidade operacional do setor.
Ação 2994	Avaliação da Gestão dos Recursos destinados à Assistência ao Estudante da Educação Profissional e Tecnológica (Auxílio aos estudantes)	AUDIN	Resultado da Ação 06/2014. Este tema foi tratado como ação de auditoria denominada: Assistência Estudantil no PAINT 2015 e será realizado no PAINT 2016 o monitoramento das recomendações expedidas – Ação 01.
Ação 20RG	Auditoria em Obras	PPP/IFCE	Este tema não será abordado em 2016 tendo em vista a abordagem realizada em 2013 e 2014, no entanto houve monitoramento do atendimento das recomendações emitidas em 2015, que permanecerá em 2016.
	Gestão do Patrimônio Imobiliário	Of. CGU 32.595	Este tema não será abordado em 2016 tendo em vista a abordagem de forma censitária em 2013, 2014 e 2015. Haverá o monitoramento do atendimento das recomendações emitidas.

### CONSIDERAÇÕES FINAIS E ANÁLISE DOS RESULTADOS ESPERADOS COM A ATUAÇÃO DA AUDITORIA INTERNA

Para a elaboração deste PAINT foi considerada a IN nº 01 de 03/01/07 e como fontes de informação os últimos relatórios de auditoria emitidos pela CGU/CE e acórdãos do Tribunal de Contas da União (TCU).

Com relação ao atendimento do Ofício 32.595 CGU/PR, a AUDIN informa que a Avaliação da estrutura dos Controles Internos será feita junto com as Ações de Auditoria de nº 09 e 10, do PAINT 2016. A Avaliação da Gestão do uso do Cartão de Pagamento foi realizada em 2013 pela auditoria interna, está sendo monitorada na Ação de Monitoramento de nº 01 do PAINT 2016 e será novamente realizada em 2016. Avaliação sobre a gestão do patrimônio imobiliário, realizada em 2013, 2014 e 2015, será monitorada através da Ação de nº 01 –

Monitoramento do Plano de Providências Permanente da Auditoria Interna. A avaliação da situação das transferências realizadas será realizada, também, junto com a Ação de nº 01. A avaliação sobre a aderência aos critérios de sustentabilidade ambiental, bem como a regularidade dos processos licitatórios serão monitoradas no PAINT 2016 na Ação de nº 01 Monitoramento. Quanto à Gestão de Tecnologia da Informação (TI) a AUDIN irá monitorá-la na Ação de nº 01 – Monitoramento.

Será empregado o método de amostragem aleatória simples nas ações cujo universo de processos seja superior a 10 (dez), em função da necessidade de obtenção de informações em tempo hábil; do efetivo de recursos disponíveis; do nível de treinamento da atual equipe e abrangência das áreas de exame comparada ao tempo necessário para execução das atividades. No cálculo de homens-hora, está incluído o tempo necessário para planejamento, execução e elaboração de relatórios para cada auditoria realizada. Para as ações 01, 02, 03, 11, 12, 13, 14 e 15 não haverá produção de relatórios nos termos do artigo 8º da Instrução Normativa CGU nº 07/2006, por não se constituírem de atividades de auditoragem.

Com a atuação da Auditoria Interna, por meio da execução do PAINT 2016, espera-se que:

- Os controles internos sejam fortalecidos;
- Os auditores sejam capacitados, aperfeiçoando as técnicas de auditoria;
- As ações sejam concluídas dentro do período estimado;
- Os objetivos sejam alcançados;
- Os riscos sejam mitigados;

Este plano é composto por esta peça preambular e pelos anexos I e II.

ANEXO I: É o espelho do Plano

ANEXO II: É o cronograma das atividades/carga horária dos servidores

Fortaleza, 29 de outubro de 2015.

  
JOSE CLAUDIO KARAM DE OLIVEIRA  
Titular da Unidade de Auditoria Interna/IFCE  
SIAPE: 0269598  
Fone 85 3307 3760



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica**  
**Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará.**  
**Unidade de Auditoria Interna**  
**PLANO ANUAL DE ATIVIDADES DE AUDITORIA INTERNA- PAINT 2016 (ANEXO I)**

Número da Ação	I Descrição Sumária	II Área	III Objetivos	IV Origem da demanda	V Local da realização dos trabalhos	VI Período de Execução		VII Escopo	VIII Conhecimentos específicos requeridos	IX Avaliação de Riscos
						Dias	H/h			
01	Monitoramento dos Planos de Providências Permanente.	Controle de Gestão	Promover uma maior implementação das recomendações dos órgãos de controle e da AUDIN	Atribuição	Vários Setores	FEV- MAR/ MAI- AGO/ DEZ	1792/7	Os exames buscarão comprovar a efetiva implementação de todas as ações constantes nos Planos de Providências emitidos pelos gestores e AUDIN. (Licitação /Contratos/ Cartão de Pagamento do Governo Federal /Admissão de Pessoal, Obras e gestão patrimonial imobiliário)	Ações de auditoria realizadas e relatórios da CGU	Relevante para o IFCE para que as recomendações dos órgãos de controle sejam implementadas.
02	Elaboração do RAINTE 2015	Atividade da AUDIN	Atender o disposto na IN 01/2007, apresentando os trabalhos da AUDIN.	Atribuição	AUDIN	JAN	280/7	Apresentar todos os trabalhos realizados pela AUDIN em 2015	IN 01/2007-CGU IN 07/2006-CGU	Alta relevância por imposição do Órgão Central de Controle Interno.

Número da Ação	I Descrição Sumária	II Área	III Objetivos	IV Origem da demanda	V Local da realização dos trabalhos	VI Período de Execução		VII Escopo	VIII Conhecimentos específicos requeridos	IX Avaliação de Riscos
						Dias	H/h			
03	Assistência aos analistas e técnicos da CGU/CE nos trabalhos de auditoria de acompanhamento de gestão 2016	Controle de Gestão	Prestar assistência aos analistas e técnicos nos trabalhos de auditoria de gestão 2015 e acompanhamento da gestão de 2016.	Atribuição	AUDIN	FEV- MAI/JUL/ SET	528/2	Serão atendidas todas as solicitações de auditoria que consiste no fornecimento de documentos, processos e justificativas em todas as áreas. Contratórios até a conclusão dos relatórios de auditoria de acompanhamento e fiscalizações, além da atualização do PAINT-2015.	Normas de encerramento de exercício	Alta relevância pela obrigação regimental
04	Auditoria em contratos	Gestão de Suprimento de Bens e Serviços	Avaliar a fiscalização dos contratos e sua aderência aos normativos. Identificar possíveis irregularidades no processo de fiscalização e propor práticas que mitiguem vulnerabilidades na fiscalização dos contratos.	AUDIN	AUDIN	JAN- ABR	984/3	Serão verificadas as atribuições dos fiscais de contratos conforme Nota Técnica 01/2012 DIRAD/PROAD/IFCE e Lei 8.666/93 de 10% dos contratos vigentes nos meses de jan e fev de 2016 no IFCE.	Nota Técnica 01/2012 DIRAD/PROAD/IFCE; * Lei 8.666/93	Alta relevância na matriz de risco referente à Ação 20RL

Número da Ação	I Descrição Sumária	II Área	III Objetivos	IV Origem da demanda	V Local da realização dos trabalhos	VI Período de Execução homem/hora		VII Escopo	VIII Conhecimentos específicos requeridos	IX Avaliação de Riscos
						Dias	H/h			
05	Auditoria em Cartão Corporativo do Governo Federal	Gestão de Suprimento de Bens e Serviços	Monitorar o uso do cartão corporativo com vistas a inibir seu uso indiscriminado. Verificar a aderência à legislação. Verificar os controles internos quanto ao uso do recurso. Propor medidas que reduzam o uso do cartão e priorizem o planejamento.	CGU	AUDIN	SET-NOV	558/3	Serão verificados os processos de suprimento de fundos concedidos até agosto de 2016 no IF-CE.	Decretos Nº 5.355/2005 e Nº 6.370/2008	Alta relevância por orientação do Órgão Central de Controle Interno (Ofício 32.595 CGU/PR)

Número da Ação	I Descrição Sumária	II Área	III Objetivos	IV Origem da demanda	V Local da realização dos trabalhos	VI Período de Execução homem/hora	VII Escopo	VIII Conhecimentos específicos requeridos	IX Avaliação de Riscos
06	Auditoria em Patrimônio Mobiliário	Gestão Patrimonial	<p>Verificar os registros dos bens patrimoniais, sua movimentação, conservação e desfazimento. Verificar a aderência dos registros às normas internas da instituição. Identificar possíveis fragilidades dos controles internos com vistas a reduzir o extravio, perda ou roubo dos bens patrimoniais, bem como a aquisição desordenada causada pela possível falta de planejamento.</p>	AUDIN	AUDIN	<p>Dias</p> <p>H/h</p> <p>970/3</p> <p>MAI JUL-SET</p>	Será verificado o registro contábil dos bens no SIAFI confrontando com os registros do sistema de controle patrimonial. Verificar a conformidade com o Manual de gestão de Materiais do IFCE.	Manual de Gestão de Materiais do IFCE/2014 Instrução Normativa nº 205/1988 da Secretaria de Administração Pública da Presidência da República – SEDAP/P e SIAFI.	Ação 06-2014

Número da Ação	I Descrição Sumária	II Área	III Objetivos	IV Origem da demanda	V Local da realização dos trabalhos	VI Período de Execução		VII Escopo	VIII Conhecimentos específicos requeridos	IX Avaliação de Riscos
						Dias	H/h			
07	Auditoria em Pessoal - Folha de Pagamento.	Gestão de Recursos Humanos	Verificar a consistência da folha de pagamento em conformidade com a legislação de pessoal. Propor medidas corretivas para possíveis impropriedades e/ou irregularidades detectadas.	Norma	AUDIN PROGEP	JAN-MAI	1170/3	Serão verificadas as fichas financeiras de 25 servidores ativos dos quadros do Instituto Federal do Ceará, referente ao mês de janeiro de 2016. A fim de verificar a consistência com a legislação de pessoal.	Legislação de Pessoal	Alta relevância na matriz de risco referente à Ação 20TP, ALÉM DE IMPOSIÇÃO NORMATIVA.
08	Auditoria em Pessoal - cessão e requisição.	Gestão de Recursos Humanos	Verificar a regularidade dos processos de cessão e requisição com a legislação de pessoal. Propor medidas corretivas para possíveis impropriedades e/ou irregularidades detectadas.	Norma	AUDIN PROGEP	JUL-NOV	1452/3	Será verificada a formalização e a regularidade de 5 processos de cessão e 5 de requisição dos servidores do quadro de pessoal do IFCE no mês de agosto 2016.	Legislação de Pessoal	Alta relevância na matriz de risco referente à Ação 20TP, ALÉM DE IMPOSIÇÃO NORMATIVA

*Jui*

Número da Ação	I	II	III	IV	V	VI		VII	VIII	IX
	Descrição Sumária	Área	Objetivos	Origem da demanda	Local da realização dos trabalhos	Período de Execução homem/hora		Escopo	Conhecimentos específicos requeridos	Avaliação de Riscos
						Dias	H/h			
09	Auditoria na PROAP	Controle de Gestão	Avaliar a gestão da Pró-Reitoria de Administração e Planejamento sob os aspectos de controle interno administrativo e de gestão de risco. Verificar se os riscos inerentes às atividades da PROAP estão sendo gerenciados dentro de um nível aceitável. Propor melhorias ao processo de gestão de risco da PROAP conforme a necessidade.	AUDIN	PROAP	JAN-JUN	1548/3	Verificar os aspectos administrativos da gestão da PROAP, bem como a política, padrões, procedimentos, planejamento e controles internos na gestão.	Normas internas e legislação pertinente ao assunto.	Relevante por possibilitar avaliar a gestão de riscos por parte da PROAP e medir os riscos que podem levar o IFCE a não alcançar seus objetivos.

*Jui*



Número da Ação	I Descrição Sumária	II Área	III Objetivos	IV Origem da demanda	V Local da realização dos trabalhos	VI Período de Execução		VII Escopo	VIII Conhecimentos específicos requeridos	IX Avaliação de Riscos
						Dias	H/h			
10	Auditoria na PRPI	Gestão Operacional	Analisar um Programa de Governo desenvolvido na PRPI com a finalidade de identificar, avaliar e manejar os riscos que causam impacto nos objetivos estabelecidos pelo Programa. Propor práticas que mitiguem as deficiências de controle do Programa.	AUDIN	PRPI	JUL-NOV	1076/3	Selecionar um Programa com base no orçamento do IFCE para o exercício de 2016. A escolha do Programa se dará com base no critério de relevância e impacto na atividade-fim do IFCE.	Normas internas e legislação pertinente ao assunto.	Relevante por ser inerente ao gerenciamento de riscos da atividade-fim que proporcione valor à instituição.
11	Elaboração do PAINT/2017	Atividade da AUDIN	Planejar os trabalhos de auditoria de 2016	Atribuição	AUDIN	OUT	420/07	Definição de atividades de acordo com as prioridades institucionais para 2017 ou manter os que não foram realizados no exercício de 2016.	Instrução Normativa da CGU	Alta relevância por ser imposição do Órgão Central de Controle Interno
12	Capacitação	Treinamento	Proporcionar e aprimorado de prática auditoria em áreas necessárias para o desenvolvimento das ações do PAINT	Atribuição	Não identificado	FEV-AGO/NOV-DEZ	760/6	Intenção de treinar os auditores nos seguintes cursos: Auditoria em licitação, convênio, legislação de pessoal. Participação da Semana Orçamentária direcionada aos temas de controle, gestão de risco e TI	Assuntos ligados às ações de auditoria e técnicas de auditoria	Ação de Capacitação IN CGU 01/2007, art. 2º II.

Número da Ação	I Descrição Sumária	II Área	III Objetivos	IV Origem da demanda	V Local da realização dos trabalhos	VI Período de Execução		VII Escopo	VIII Conhecimentos específicos requeridos	IX Avaliação de Riscos
						Dias	H/h			
13	Participar do FORUM Nacional dos Auditores Internos Instituições Federais vinculadas ao MEC (FONAI)	Treinamento	Integrar e capacitar os profissionais da área para aprimoramento profissional.	Atribuição	Não identificado	NOV	40/1	Treinamento em assunto específico, intercâmbio com outras Instituições de Ensino. Palestras, mini cursos e workshops.	Assuntos ligados às ações de auditoria e técnicas de auditoria	Ação de Capacitação IN CGU 01/2007, art. 2º II.
14	Acompanhamento das ações de Encerramento do Exercício findo	Controle de Gestão	Acompanhar a formalização do processo de prestação de contas e obter elementos para constar do Parecer da Unidade de Auditoria Interna.	Atribuição	AUDIN-REITORIA	JAN/NOV-DEZ	180/01	Serão catalogadas para leitura as normas de formalização do Processo de Prestação de Contas, para a aplicação e procedimentos para as peças da prestação de contas. Prestar esclarecimentos aos gestores sobre o assunto de prestação de contas	Normas de encerramento de exercício	Alta relevância a pedido da CGU de Relatório de Auditoria 2013.15836
15	Reserva técnica	Não se aplica	Promover atividades administrativas rotineiras ligadas ao planejamento, de emissão de documentos pertinentes a AUDIN; Concluir possíveis relatórios de auditoria das ações do PAINT 2015. - Efetuar estudos sobre a legislação e responder às possíveis consultas.	AUDIN	AUDIN	JAN-DEZ	466/7	Tempo destinado às atividades imprevisíveis, à conclusão de relatórios pretéritos além das atividades de apoio à Unidade de Auditoria interna.	Não se aplica	Não se aplica



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica**  
**Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará.**  
**Unidade de Auditoria Interna**  
**CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES/CARGA HORÁRIA de 2016 (ANEXO II)**

N	Ação	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	Total de horas por Ação
1	Monitoramento do Plano de Providências Permanente		60	20		40	12	40	50				176	
							136						176	
							146						176	
							146						146	
							146						146	
							146						176	
		0	60	20	0	40	586	40	50	0	0	0	996	1792
2	Elaboração do RAINIT 2015	80												
		40												
		40												
		40												
		20												
		20												
		40												
		280	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	280

*Jun*

N	Ação	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	Total de horas por Ação		
3	Assistência a CGU	1	24	128	120	80		48		48						
		3														
		6														
		7		40												
		8														
		9														
		10														
				0	64	168	120	80	0	0	0	48	0	0	0	528
		4	Auditoria em Contratos	1	20		20									
				3												
6																
7	40			88	160											
8				104												
9	120			144	160											
10																
				180	248	216	340	0	0	0	0	0	0	0	0	984
5	Auditoria em Cartão Corporativo do Governo Federal			1								20				
				3												
		6								84						
		7									72					
		8														
		9														
		10														
				0	0	0	0	0	0	0	104	144	310	0	0	558

*Juan*

N	Ação	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	Total de horas por Ação		
6	Auditoria em Patrimônio Mobiliário	1				20		40	30	20						
		3														
		6					88	88	128	84						
		7														
		8					168	128	104	72						
		9														
		10					276	256	262	176						
				0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	970
		7	Auditoria em Pessoal - Folha de Pagamento.	1	20			20								
				3	40	114	128	160	168							
6																
7																
8	40			96	104	152	128									
9																
10																
				100	210	232	312	316	0	0	0	0	0	0	0	1170
8	Auditoria em Pessoal - cessão e requisição			1						20	50	40		20		
				3												
		6						58	168	168	72	120				
		7														
		8						128	168	168	112	160				
		9														
		10														
				0	0	0	0	0	0	386	376	184	300	0	0	1452

*J. J. J.*

N	Ação	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	Total de horas por Ação		
9	Auditoria na PROAP	1	20													
		3	120	144	128	130	168	20								
		6														
		7														
		8														
		9														
		10	120	144	128	90	64	136								
			260	288	256	220	232	292	0	0	0	0	0	0	1548	
		10	Auditoria na PRPI	1						20				20		
				3						138	72	0	40	160		
6																
7																
8																
9																
10																
									138	168	48	112	160			
									296	240	48	152	340	0	1076	
11	Elaboração do PAINT 2017			1	0	0	0	0	0				100			
		3									40					
		6									80					
		7									80					
		8									40					
		9									40					
		10									40					
												420	0	0	420	

*June*

N	Ação	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	Total de horas por Ação
12	Capacitação													
	1													
	3				30			30						
	6		30	40			40							
	7			40			30		40			30		
	8					40	30	40						
	9			40			30	40					30	
	10			40	30		30							
		0	30	200	60	40	130	170	40	0	0	30	60	760
13	FONAI													
	1													
	3													
	6													
	7													
	8													
	9													
	10													
		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	40	0	40
14	Acompanhamento das ações de Encerramento do Exercício Findo.													
	1	20												
	3													
	6													
	7													
	8													
	9													
	10													
		20	0	0	0	0	0	0	0	0	0	40	120	180

*Juri*

N	Ação	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	Total de horas por Ação
15	Reserva Técnica	1	20	20	20		40		38	40	52	20	56	
		3					40					40		
		6												
		7												
		8												
		9												
		10					40							
		80	20	20	20	0	80	0	38	40	52	60	56	466
														12.224

Karam -1	160	104	168	160	160	160	32	168	168	168	152	160	176	
Flávio - 3	160	144	168	160	168	176	176	168	72	0	80	160	176	
Dirândia-6	80	144	168	160	168	176	176	88	168	168	152	160	176	
Milena-7	120	144	168	160	88	176	176	88	168	168	152	160	176	
Christianey-8	80	96	104	152	168	176	176	168	168	168	152	160	176	
Gilderlane-9	160	144	168	160	168	176	176	168	104	72	112	160	176	
Karina - 10	160	144	168	120	64	176	176	168	168	48	152	160	176	
<b>TOTAL HORAS</b>	<b>920</b>	<b>920</b>	<b>1112</b>	<b>1072</b>	<b>984</b>	<b>1088</b>	<b>1016</b>	<b>1016</b>	<b>1016</b>	<b>792</b>	<b>952</b>	<b>1120</b>	<b>1232</b>	<b>12224</b>

*Jul*